

O uso frequente de inseticidas nos animais não é sustentável, por não ser eficiente quando utilizado isoladamente. O seu uso de maneira generalizada e repetida propicia a seleção e desenvolvimento de populações de moscas resistentes, podendo ocasionar, também, desequilíbrios ambientais.

Em usinas sucroalcooleiras para diminuir uma possível contribuição da vinhaça para a multiplicação da mosca sugere-se:

- Distribuição fracionada da vinhaça em etapas com intervalo suficiente entre aplicações de modo que permita ser rapidamente absorvida pelo solo.
- Realizar a incorporação da palha de cana pós-colheita ao solo após a primeira aplicação de vinhaça.
- Se possível, não distribuir a vinhaça quando o solo ainda estiver encharcado com água de chuvas.

Alerta-se o fato de que, pastagens vedadas, com abundância de forragem seca e palhada, também podem, em condições de muita umidade, permitir o desenvolvimento de moscas.

Por isso, o manejo da pastagem torna-se importante estratégia auxiliar no controle da mosca-dos estábulos.



Foto: Antônio Thadeu Medeiros de Barros



Acesse o site:

www.cnpgc.embrapa.br

Documento 175 da Embrapa Gado de Corte



informações:

Rodovia BR 262, Km 4, Caixa Postal 154

CEP: 79002-970 - Campo Grande, MS

Fone: (67) 3368-2000

e-mail: sac@cnpgc.embrapa.br



Mais assuntos:

- Formação de Pastagens

- Carrapaticidas, qual devo usar?

Apoio:



Texto: Wilson Werner Koller e Cleber Oliveira Soares | Projeto Gráfico: Luiz Leal, Paulo Paes e Darwin Augusto | Tiragem: 1.000 | outubro 2010

FAZENDO CERTO!



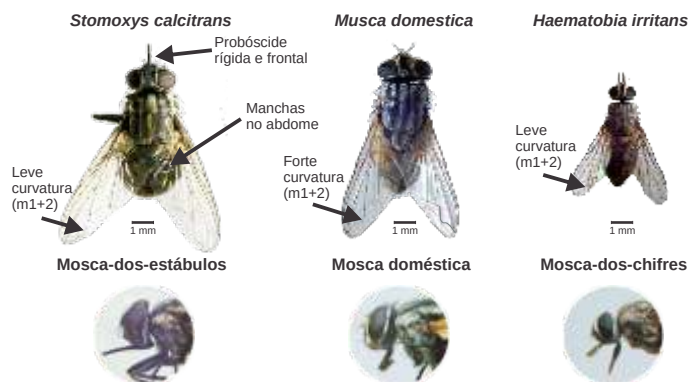
COMO CONTROLAR surtos de mosca-dos-estábulos?

A mosca *Stomoxys calcitrans*, popularmente conhecida por mosca-dos-estábulo ou por mosca-do-bagaço, ocorre em diversos países do mundo, principalmente em áreas ao redor de estábulos e confinamentos. É um inseto hematófago, ataca preferencialmente equinos e bovinos. Eventualmente, ataca outros animais domésticos e o homem.

Realiza a postura e se desenvolve em resíduos orgânicos de origem vegetal ou animal, úmidos e em processo de decomposição ou de fermentação.

Também podem servir como substrato para o desenvolvimento das larvas desta mosca a cama de frango de aviários e restos de culturas ou de alimentos do gado, tais como: feno, silagem, material verde picado, palha de forrageiras, palha de cana-de-açúcar, compostagem mal manejada.

Características da Mosca-dos-Estábulos



Fotos: Wilson Werner Koller, Fernando Paiva, Luiz Eduardo Roland Tavares

Ciclo evolutivo da Mosca-dos-Estábulos

O desenvolvimento de ovo até adulto é completo em torno de duas a três semanas em climas quentes, podendo durar mais de dois meses em climas temperados.

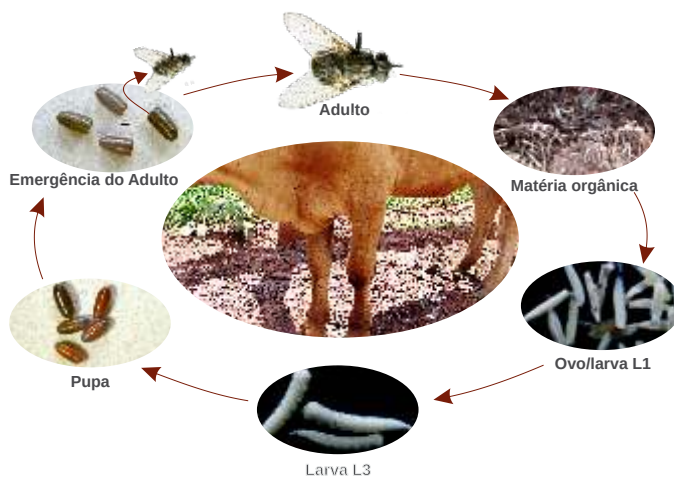


Foto: Tiago Ledesma Taira

O período de vida de uma mosca adulta é de 15 a 30 dias.

Além da perda de sangue utilizado na alimentação da mosca, as suas picadas são muito doloridas. Altas infestações podem provocar estresse que causa alterações no comportamento dos animais, os quais diminuem o tempo de pastejo, acarretando prejuízos no ganho de peso e na produção de leite.

Esse inseto é capaz de atuar na transmissão de vários patógenos de bovinos e equinos.



Fotos: Wilson Werner Koller, Fernando Paiva, Luiz Eduardo Roland Tavares

Alternativas de Controle

- Manter a higiene das instalações, limpando sistematicamente fezes e restos alimentares, principalmente naquelas propriedades com sistema de confinamento ou leiterias.
- Remover e dar destino adequado (via espalhamento ou compostagem) para toda e qualquer matéria orgânica acumulada, especialmente, os resíduos alimentares e/ou dejetos dos animais.
- Revolver o material de compostagem completamente duas vezes por semana e dispor a composteira de modo a drenar naturalmente a água da chuva.



Foto: Antonio Thadeu Medeiros de Barros

- Avaliar a eficácia dos princípios ativos inseticidas de produtos químicos antes de sua aplicação no controle da mosca.
- Usar, quando necessário, inseticidas que sabidamente funcionam e que possuam origem reconhecida, assim como, registro para uso em animais, utilizando sempre com rigor a dose e o volume de calda indicados por animal a ser tratado.
- Procurar a assistência técnica, sempre e, especialmente, quando for percebido que os produtos de controle não estão fazendo o efeito desejado.
- Realizar o controle químico, quando necessário, apenas nos dias previamente programados de forma coordenada. Todas as propriedades envolvidas e adjacentes ao problema devem fazer parte da programação.